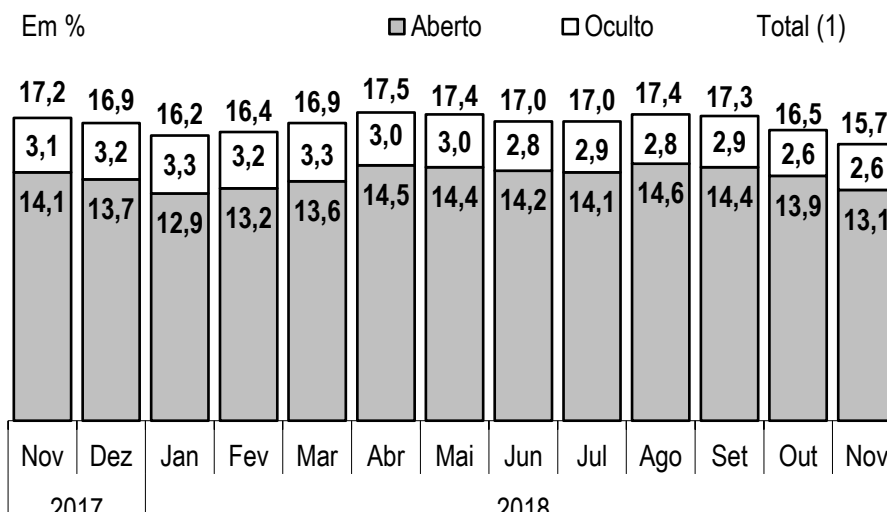


Taxa de desemprego diminui pelo segundo mês seguido

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP diminuiu, ao passar de 16,5%, em outubro, para 15,7%, em novembro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto reduziu-se de 13,9% para 13,1%, e a de desemprego oculto permaneceu estável em 2,6% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.750 mil pessoas, 85 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu de elevação da ocupação (abertura de 108 mil postos de trabalho) em intensidade superior ao aumento da População Economicamente Ativa – PEA (23 mil pessoas entraram no mercado de trabalho da região, ou 0,2%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 61,6% para 61,7%.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

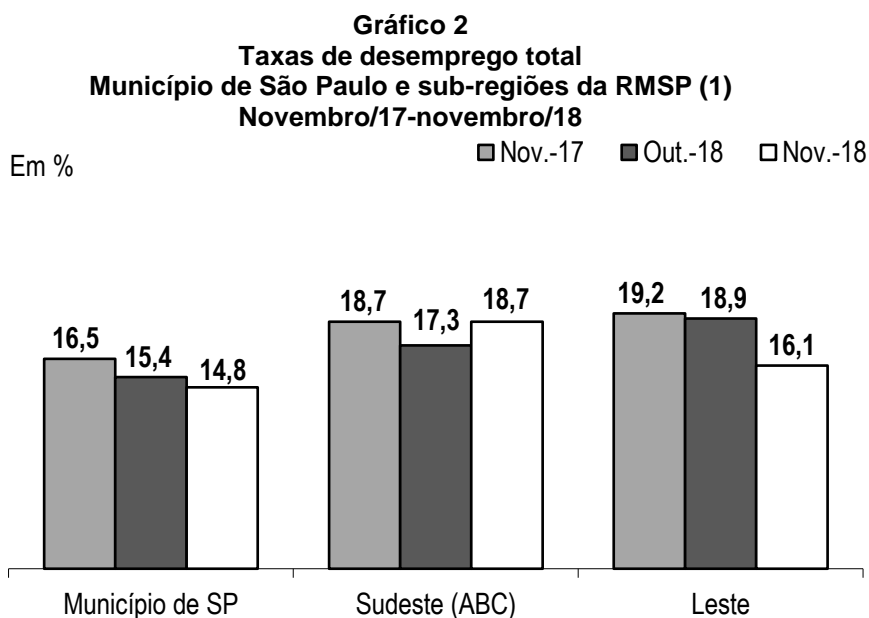
Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Nov/17-Nov/18

| Condição de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|---|------------------------------|---------------|---------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Nov.-17 | Out.-18 | Nov.-18 | Nov.-18/ Out.-18 | Nov.-18/ Nov.-17 | Nov.-18/ Out.-18 | Nov.-18/ Nov.-17 |
| POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA | 17.945 | 18.053 | 18.062 | 9 | 117 | 0,0 | 0,7 |
| População Economicamente Ativa | 11.054 | 11.121 | 11.144 | 23 | 90 | 0,2 | 0,8 |
| Ocupados | 9.153 | 9.286 | 9.394 | 108 | 241 | 1,2 | 2,6 |
| Desempregados | 1.901 | 1.835 | 1.750 | -85 | -151 | -4,6 | -7,9 |
| Em desemprego aberto | 1.558 | 1.546 | 1.460 | -86 | -98 | -5,6 | -6,3 |
| Em desemprego oculto pelo trabalho precário | 277 | 226 | 218 | -8 | -59 | -3,5 | -21,3 |
| Em desemprego oculto pelo desalento | (1) | (1) | (1) | - | - | - | - |
| Inativos com 10 anos e mais | 6.891 | 6.932 | 6.918 | -14 | 27 | -0,2 | 0,4 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de São Paulo (de 15,4% para 14,8) e na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 18,9% para 16,1%), enquanto na sub-região Sudeste (Grande ABC) aumentou (de 17,3% para 18,7%) (Gráfico 2).



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Jiquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano. **Nota:** A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O **nível de ocupação** elevou-se (1,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.394 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de elevações nos **Serviços** (55 mil postos de trabalho, ou 1,0%), na **Construção** (35 mil, ou 6,3%) e no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (29 mil, ou 1,7%), enquanto houve redução na **Indústria de Transformação** (-21 mil, ou -1,5%).

Tabela 2

Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Nov/17-Nov/18

| Setores de atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|--|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Nov.-17 | Out.-18 | Nov.-18 | Nov.-18/ Out.-18 | Nov.-18/ Nov.-17 | Nov.-18/ Out.-18 | Nov.-18/ Nov.-17 |
| Total (1) | 9.153 | 9.286 | 9.394 | 108 | 241 | 1,2 | 2,6 |
| Indústria de transformação (2) | 1.419 | 1.393 | 1.372 | -21 | -47 | -1,5 | -3,3 |
| Construção (3) | 604 | 557 | 592 | 35 | -12 | 6,3 | -2,0 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(4) | 1.629 | 1.718 | 1.747 | 29 | 118 | 1,7 | 7,2 |
| Serviços (5) | 5.391 | 5.516 | 5.571 | 55 | 180 | 1,0 | 3,3 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados aumentou (0,6%), resultado de elevações no setor privado (0,2%) e no setor público (2,6%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,6%), enquanto reduziu-se o sem carteira (-2,5%). Houve, ainda, elevação da ocupação entre os autônomos (4,6%) e redução entre empregados domésticos (-0,3%) e os classificados nas demais posições (-0,3%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Nov/17-Nov/18

| Posição na ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|----------------------------------|------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Nov.-17 | Out.-18 | Nov.-18 | Nov.-18/ Out.-18 | Nov.-18/ Nov.-17 | Nov.-18/ Out.-18 | Nov.-18/ Nov.-17 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 9.153 | 9.286 | 9.394 | 108 | 241 | 1,2 | 2,6 |
| Total de assalariados (1) | 6.316 | 6.370 | 6.407 | 37 | 91 | 0,6 | 1,4 |
| Setor privado | 5.602 | 5.720 | 5.730 | 10 | 128 | 0,2 | 2,3 |
| Com carteira assinada | 4.851 | 4.959 | 4.988 | 29 | 137 | 0,6 | 2,8 |
| Sem carteira assinada | 751 | 761 | 742 | -19 | -9 | -2,5 | -1,2 |
| Setor público | 714 | 650 | 667 | 17 | -47 | 2,6 | -6,6 |
| Autônomos | 1.602 | 1.644 | 1.719 | 75 | 117 | 4,6 | 7,3 |
| Empregados domésticos | 577 | 650 | 648 | -2 | 71 | -0,3 | 12,3 |
| Demais posições (2) | 658 | 622 | 620 | -2 | -38 | -0,3 | -5,8 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre setembro e outubro de 2018, o **rendimento médio real** dos ocupados ficou praticamente estável (-0,1%), enquanto elevou-se o dos assalariados (2,7%), passando a equivaler a R\$ 2.059 e R\$ 2.142, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimento reais** elevou-se para os ocupados (1,8%) (Gráfico 4) e para os assalariados (4,8%). No primeiro caso, o resultado decorreu de elevação na ocupação, pois o rendimento médio quase não variou. Já no segundo, decorreu de elevações tanto do nível de emprego quanto do salário médio.

Tabela 4**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Região Metropolitana de São Paulo – Out/17-Out/18**

| Categorias selecionadas | Rendimentos | | | Variações | |
|--|--------------------------------|--------------|--------------|---------------------|---------------------|
| | (em reais de setembro de 2018) | | | (%) | |
| | Out.-17 | Set.-18 | Out.-18 | Out.-18/ Set.-18 | Out.-18/ Out.-17 |
| TOTAL DE OCUPADOS | 2.134 | 2.061 | 2.059 | -0,1 | -3,5 |
| Total de assalariados (2) | 2.189 | 2.084 | 2.142 | 2,7 | -2,2 |
| Setor privado (3) | 2.072 | 1.978 | 2.026 | 2,4 | -2,2 |
| Indústria de transformação (4) | 2.333 | 2.195 | 2.209 | 0,6 | -5,3 |
| Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5) | 1.740 | 1.638 | 1.684 | 2,8 | -3,2 |
| Serviços (6) | 2.093 | 2.041 | 2.097 | 2,7 | 0,2 |
| Com carteira assinada | 2.171 | 2.057 | 2.109 | 2,6 | -2,9 |
| Sem carteira assinada | 1.449 | 1.451 | 1.453 | 0,2 | 0,3 |
| Trabalhadores autônomos | 1.775 | 1.681 | 1.669 | -0,7 | -6,0 |

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

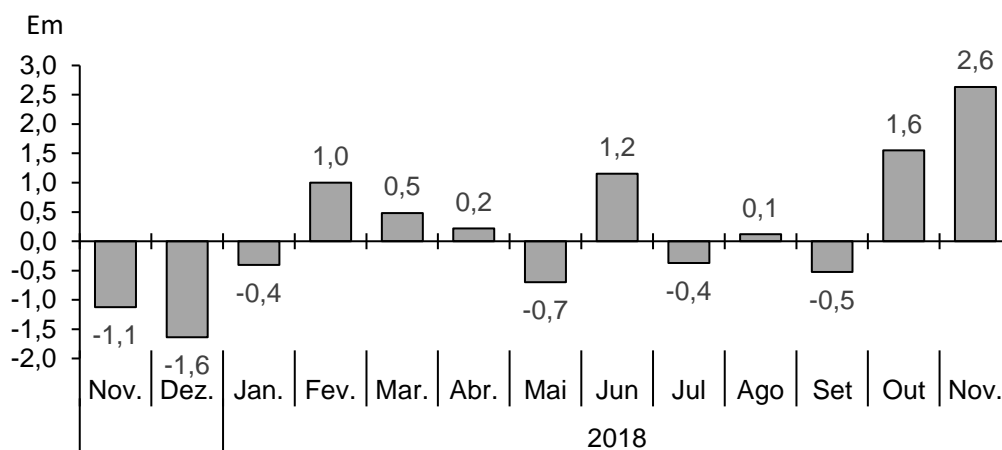
Nota: Exclusivo os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em novembro de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (15,7%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,2%). A taxa de desemprego aberto diminuiu de 14,1% para 13,1%, e a de desemprego oculto de 3,1% para 2,6%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário diminuiu de 2,5% para 2,0%.
- O contingente de desempregados diminuiu em 151 mil pessoas, resultado da elevação do número de ocupados (241 mil pessoas, ou 2,6%) em intensidade superior ao aumento da força de trabalho da região (90 mil pessoas entraram no mercado de trabalho, ou 0,8%). A **taxa de participação** variou de 61,6% para 61,7%, no período em análise.

9. Em relação a novembro de 2017, o **nível de ocupação** aumentou (2,6%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às elevações nos **Serviços** (180 mil, ou 3,3%) e no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (118 mil, ou 7,2%), e de reduções na **Indústria de Transformação** (-47 mil postos de trabalho, ou -3,3%) e na **Construção** (-12 mil, ou -2,0%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018

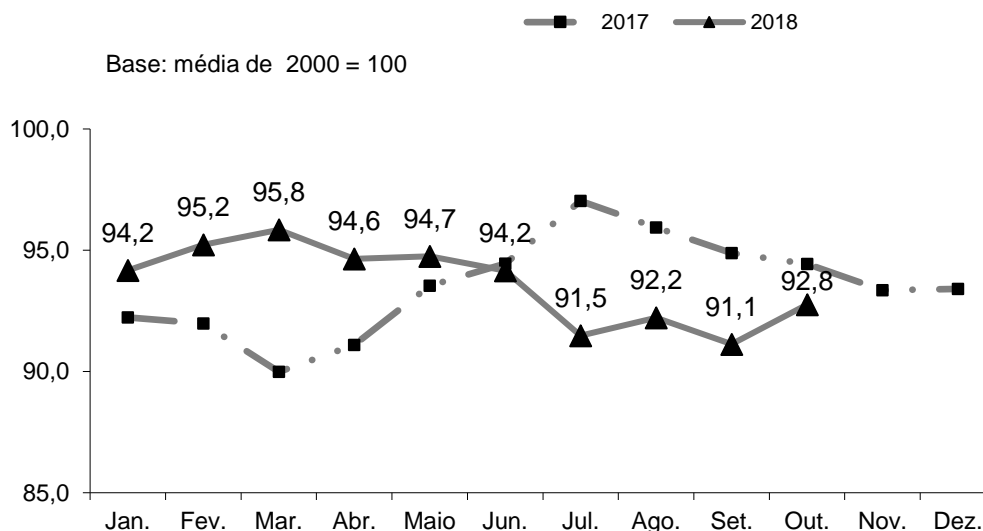


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total aumentou (1,4%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou-se o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (2,8%) e diminuiu o sem carteira (-1,2%). Aumentou, ainda, o número de empregados domésticos (12,3%) e de autônomos (7,3%), enquanto diminuiu o daqueles classificados nas demais posições (-5,8%) (Tabela 3).
11. Entre outubro de 2017 e de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-3,5%) e o dos assalariados (-2,2%). Também se reduziu a **massa de rendimentos** de ocupados (-1,8%) e de assalariados (-0,2%), em ambos os casos devido às reduções no rendimento médio, uma vez que houve elevação no nível de ocupação.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária

05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200

www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br



DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República

01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140

www.dieese.org.br / en@dieese.org.br